

## Grade de horários – ALUNO ESPECIAL

**GRADE DE HORÁRIOS PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM TEATRO 2021.2**

		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Disciplina				Seminário Temático I: "Voz, Gênero e Performance	
	Professor				Daiane Dordete Jacobs	
	Horário				08h:00- 12:00	
	Créditos				4	
	Disciplina					
	Professor					
	Horário					
Vespertino	Créditos					
	Disciplina	Seminário Temático I: Infância, Teatro e Docência: prática e pesquisa com crianças.		Seminário Temático I: Espaços e Teatralidades (Atuação e realidade / Meyerhold – Brecht – Piscator – Boal)	Seminário Temático I: Pedagogia das Artes Cênicas - Pesquisa e Criação	
	Professor	Diego de Medeiros Pereira		André Carreira	Vicente Conclílio	
	Horário	14:00-18:00		14:00-18:00	14:00 – 18:00	
	Créditos	4		4	4	
	Disciplina					
	Professor					
Noturno	Horário					
	Créditos					
	Disciplina					
	Professor					
	Horário					
	Créditos:					
	Disciplina					
	Professor:					

<b>Disciplina:</b> Infância, Teatro e Docência: prática e pesquisa com crianças.	<b>Cr</b> 04	<b>CH</b> 60	<b>Professor Responsável</b> Diego de Medeiros Pereira
<b>Nível:</b> Mestrado e Doutorado			
<b>Ementa:</b>			
Infância como categoria teórica social do tipo geracional; crianças como sujeitos de direitos e atores sociais. As crianças na Sociologia da Educação, na Psicologia do Desenvolvimento e nos Estudos Sociais da Infância: reverberações nas pesquisas e práticas teatrais. Sociologia da Infância: conceitos fundantes. Teatro com e para crianças: propostas artísticas e pedagógicas. Drama como abordagem para o ensino e experimentação do teatro com crianças. Metodologia de pesquisa com crianças.			
<b>Bibliografia:</b>			
<p>ARIÈS, Philippe. <b>História social da criança e da família</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>BELLONI, Maria Luiza. <b>O que é a sociologia da infância</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p> <p>FARIA, Ana Lúcia Goulart de; DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; PRADO, Patrícia Dias (orgs.). <b>Por uma cultura da infância</b>: metodologias de pesquisa com crianças. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p> <p>FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FINCO, Daniela (orgs.). <b>Sociologia da infância no Brasil</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.</p> <p>FAVERO, Sofia. <b>Crianças trans</b>. Salvador, BA: Editora Devires, 2020.</p> <p>GRAZIOLI, Fabiano Tadeu (org.). <b>Teatro infantil</b>: história, leitura e propostas. Curitiba: Positivo, 2015.</p> <p>REGO, Teresa Cristina. <b>Cultura e sociologia da infância</b>: estudos contemporâneos. Curitiba: CRV, 2018.</p> <p>RODRIGUES, Alessandro (org.). <b>Crianças em dissidências</b>: narrativas desobedientes da infância. Salvador, BA: Editora Devires, 2018.</p> <p>PEREIRA, Diego de Medeiros. <b>Teatro na formação de professores da Educação Infantil</b>. Curitiba: Appris, 2015.</p> <p>PEREIRA, Diego. <b>Drama na Educação Infantil</b>: experimentos teatrais com crianças de 02 a 06 anos. 2015. 293 f. Tese (Doutorado em Teatro) – Programa de Pós-Graduação em Teatro, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.</p> <p>SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. <b>Brincadeira e conhecimento</b>: do faz-de-conta à representação teatral. Porto Alegre: editora Mediação, 2004.</p> <p>SARMENTO, Manuel Jacinto; FERNANDES, Natália; SIQUEIRA, Romilson Martins. <b>A defesa dos direitos das crianças</b>: uma luta sem fronteiras. Goiânia: Cânone Editorial, 2020.</p> <p>VYGOTSKY, Lev. <b>Imaginação e criação na infância</b>. São Paulo: Ática, 2009.</p>			

<b>Disciplina</b>	<b>Cr (Créditos)</b>	<b>CH (Quantidade de horas)</b>	<b>Professores Responsáveis</b>
Espaços e Teatralidades (Atuação e realidade / Meyerhold – Brecht – Piscator – Boal)	4	60	André Carreira
<b>Nível:</b>			
Mestrado / Doutorado			
<b>Ementa:</b>			
Ementa: Espaço e significação. Práticas espetaculares e as lógicas da construção e ocupação de espaços. Espaço e conformação de processos de criativos do ator. Ator, espaço e o Real. Teatralidade e práticas sócio-culturais relacionadas com o espaço urbano. Ambiente e teatro.			
<b>Conteúdo (2021)</b>			
Atuação e realidade nas práticas e pensamento de Meyerhold – Brecht – Piscator – Boal. A atuação cênica como ação no mundo. A experiência do ambiente como prática de atuação, corpo e compromisso. Ficção como instrumento de ação sobre o real.			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BENJAMIN, Waltar. <i>Brecht: ensayos y conversaciones</i>. Montevideo, Arca Editorial, 1970.</p> <p>BERGSON, Henri. <i>Matéria e memória</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>BLISS EATON, Katherine, The Theatre of Meyerhold and Brecht (Westport, CT: Greenwood Press, 1985), 23–24.</p> <p>BOAL, Augusto. <i>O teatro do oprimido e outras poéticas políticas</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2013.</p> <p>BRECHT, Bertolt. <i>Escritos sobre teatro</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.</p> <p>BRECHT. Brecht. <i>Diário de trabalho</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2002. v.1.</p> <p>CARREIRA, André (org.). <i>Meyerhold: experimentalismo e vanguarda</i>. Rio de Janeiro, E-Papers, 2007.</p> <p>CARREIRA, André. "Actuación teatral: tensiones entre realidades y ficciones en la escena expandida". In <i>La escena expandida</i>. Ediciones KARPA, Los Angeles, 2019.</p> <p>CARVALHO, Sergio."Questões sobre a atualidade de Brecht". Sala Preta, Vol. 6, 2006.</p> <p>CHAVES, Yedda. "Meyerhold na contemporaneidade: algumas reflexões e estudos de caso". Sala Preta, Vol 5, n. 5, 2005.</p> <p>CHKLOVSKY, Viktor. "A Arte como procedimento" (1915). In Teoria de la Literatura de los Formalistas Rusos (por Tzvetan Todorov). México, Siglo XXI, 1991.</p> <p>DUVIGNAUD, Jean. <i>El juego del juego</i>. Fondo de Cultura Económica, México, 1980.</p> <p>FINTER, Helga. "A teatralidade e o teatro - Espetáculo do real ou realidade do espetáculo?" In. Teatro al Sur. Buenos Aires, 23. 2005.</p> <p>FÉRAL, Josette. <i>Acerca de la teatralidad</i>. Buenos Aires: Editorial Nueva Generación, 2003.</p> <p>MAURO, Karina. "Problemas y limitaciones de la Acción Actoral entendida como representación". Afuera, Buenos Aires, n. IX, 2010 - academia.edu, 2016</p> <p>MERLEAU-PONTY, Maurice. <i>O visível e o invisível</i>. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>MEYERHOLD, Vsevolod. <i>Meyerhold: textos teóricos</i> (org. Juan Hormigón). ADEE, Madrid, 1992.</p> <p>MEYERHOLD, Vsevolod. <i>Lecciones de Dirección Escénica (1918-1919)</i>. ADEE, Madrid, 2010.</p> <p>MEYERHOLD, Vsevolod. <i>Do Teatro</i>. Iluminuras, São Paulo, 2012.</p> <p>NISTAL, Lucía Hellín. "Una travesía política: el extrañamiento de Brecht como propuesta transformadora de la desautomatización del formalismo ruso". Castilla Estudios de Literatura, Vol. 7, 2016.</p> <p>PISCATOR, Ervin. <i>El Teatro Político</i>. Hondarribia, Hiru, 2001.</p> <p>RICOEUR, Paul, "La imaginación en el discurso y en la Acción", en 2000. Del texto a la acción, Bs. As.: Fondo de Cultura Económica y en 1982. Hermenéutica y Acción, Buenos Aires: Editorial Docencia, 2000.</p> <p>SCHECHNER, Richard. <i>Teatro Ambientalista</i>. México: Avante, 1990. SIMMEL, Georg. "A metrópole e a vida mental". In. O Fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar, 1977.Org: Velho, Otávio.</p>			

- SHCHERBAKOV, Vadim. "Study on the Constructivist Utopia of Vsevolod Meyerhold". *Advances in Social Science, Education and Humanities Research*, volume 284, 2019.
- SILVA, Sergiano. "Interrupção e História: Walter Benjamin e Bertolt Brecht". *Revista de Teoria da História* Ano 8, Volume 15, Número 1, Abril, 2016.
- VYGOTSKY L.S. "Sobre o problema da criatividade do ator" (1932). [*The psychology of the stage feelings of the actor* em *Collected Works*.]. Moscow, Pedagogika Press, 1984.
- ZAZZALI, Peter. "Did Meyerhold influence Brecht? A comparison of their antirealistic theatrical aesthetics". In *The European Legacy*, Vol. 13, No. 3, 2008.
- ŽIŽEK, Slavoj. *Acontecimiento*. Madrid: Sextopiso, 2014.

Disciplina	Cr (Número de Créditos)	CH (Quantidade de horas)	Professores Responsáveis
<b>Seminário Temático I: “Voz, Gênero e Performance”</b>	04	60	Prof. <sup>a</sup> . Dr. <sup>a</sup> . Daiane Dordete Steckert Jacobs
<b>Nível:</b> Mestrado e Doutorado			
<p><b>Ementa:</b> Este Seminário Temático pretende promover reflexões sobre a criação vocal nas artes da cena em suas relações com o corpo, a palavra, o som, o sexo, o gênero, a escuta e a tecnologia. Neste sentido, serão discutidos conceitos, paradigmas, práticas culturais e movimentos artísticos que influenciaram a performance vocal nas cenas dos séculos XX e XXI, a partir de artistas da poesia fonética e poesia sonora, música experimental, teatro, arte radiofônica, arte sonora e performance. Nos interessará refletir sobre as políticas das vozes em cena e a ruptura com vocalidades hegemônicas desde uma perspectiva feminista. Para tal, trabalharemos com estudos de caso, relatos de experiências de artistas e docentes convidados, além de propostas práticas.</p>			
<p><b>Bibliografia</b></p> <p>ALCÂNTARA, Celina Nunes de. <b>Fala negra</b>: um trabalho vocal para teatro como ato político. Repertório, Salvador, ano 21, n. 30, p. 281-295, 2018.1.</p> <p>ARTAUD, Antonin. <b>O Teatro e seu duplo</b>. Trad. Teixeira Coelho. 3<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>BUTLER, Judith. <b>Problemas de gênero</b>: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>CAVARERO, Adriana. <b>Vozes Plurais</b>: filosofia da expressão vocal. Trad. Flávio Terrigno Barbeitas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.</p> <p>_____. The Vocal body: extract from A Philosophical encyclopedia of the body. In: <b>Qui Parle</b>: Journal of Critical Humanities and Social Sciences. Lincoln: University of Nebraska Press, 2012, Vol. 21, No. 01 p. 71-83. Translated by Matt Langjone (do original em italiano).</p> <p>CHAMORRO, Graciela. A arte da palavra cantada na etnia Kaiowá. IN: <b>Boletim da Société Suisse des Americanistes</b>/ Schweizerische Amerikanisten-Gesellschaft, n. 73, 2011, p. 43-58.</p> <p>DAVINI, Silvia Adriana. <b>Cartografías de la voz em el teatro contemporáneo</b>: El caso de Buenos Aires a fines Del siglo XX. Buenos Aires/Bernal: Universidade Nacional de Quilmes, 2007.</p> <p>DELAZZERI, Paola Menegat. A voz no blues: identidade, questões de gênero e racialização. In: <b>Revista ORFEU</b>, v.3, n.2, dezembro de 2018, p. 72-95.</p> <p>FISHER-LICHTE, Erika. <b>The transformative power of performance</b>: a new aesthetics. Oxon: Routledge, 2008.</p> <p>JARMAN-IVENS, Freya. <b>Queer voices</b>: technologies, vocalities and the musical flaw. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2011.</p> <p>JACOBS, Daiane Dordete Steckert. <b>Possível Cartografia para um Corpo Vocal Queer em Performance</b>. Tese (Doutorado em Teatro) - Programa de Pós-graduação em Teatro, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.</p> <p>_____. Corpo vocal, gênero e performance. In: <b>Revista Brasileira de Estudos da Presença</b>. Porto Alegre: UFRGS, v. 7, n. 2, p. 359-381, maio/ago.</p>			

2017.

\_\_\_\_\_. Uma questão de escuta? In: **Revista Repertório**. Salvador: UFBA, v. 21, n. 30, p.233-244, 2018.

LEAL, Dodi. ROSA, André. **Transgeneridades em performance**: desobediências de gênero e anticolonialidades das artes cênicas. In: *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, v.10, n.3, pp.1-29, 2020.

MARTIN, Jacqueline. **Voice in Modern Theatre**. Londres: Routledge, 1991.

MENEZES, Philadelpho (org). **Poesia sonora**: poéticas experimentais da voz no século XX. São Paulo: EDUC, 1992.

PRECIADO, Paul. **Un apartamento en Urano**. Barcelona: Anagrama, 2019.

STOROLLI, Wânia M. A. PerVersiones: a voz performática de Fátima Miranda. In: **URDIMENTO** - Revista do Programa de Pós-graduação em Teatro da UDESC, v.1, n.22, p111 - 122, julho 2014.

\_\_\_\_\_. Meredith Monk: a arte nas fronteiras das linguagens. In: **URDIMENTO** - Revista do Programa de Pós-graduação em Teatro da UDESC, v.1, n.28, p. 78-87, Julho 2017.

VALENTE, Heloisa de Araújo Duarte. **Os cantos da voz**: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999.

VERGUEIRO, Viviane. Pensando a cisgeneridade como crítica decolonial. In: MESSEDER, S., CASTRO, M.G., and MOUTINHO, L., orgs. **Enlaçando sexualidades**: uma tessitura interdisciplinar no reino das sexualidades e das relações de gênero [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, pp. 249-270.

ZUMTHOR, Paul. **A letra e a voz**. Trad. Amálio Pinheiro e Jerusa P. Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

\_\_\_\_\_. **Introdução à poesia oral**. Trad. Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Pochat, Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

Disciplina	Cr (Número de Créditos)	CH (Quantidade de horas)	Professores Responsáveis
<b>Seminário Temático: Pedagogia das Artes Cênicas: Pesquisa e Criação</b>	<b>4</b>	<b>60</b>	<b>Vicente Concilio</b>
<b>Nível ( Mestrado e Doutorado)</b>			
<b>Ementa:</b> A disciplina tem o intuito de colocar em estudo e em debate processos de pesquisa no campo da Pedagogia das Artes Cênicas, levando os alunos da pós-graduação a conhecerem investigações diversas e singulares neste campo de estudos.			
<b>Bibliografia</b> <p><b>Básica:</b></p> <p>CABRAL, B., CONCILIO, V., DESGRANGES, F., NOGUEIRA, M. P., VIDOR, H.B. Pedagogias do de terro. São Paulo, Hucitec, 2020.</p> <p>CONCILIO, V. Teatro e Prisão: dilemas da liberdade artística. São Paulo, Hucitec, 2008</p> <p>_____. BadenBaden: modelo de ação e encenação no processo com a peça didática de Bertolt Brecht. São Paulo, Paco Editorial, 2016.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. A Pedagogia do Espectador. São Paulo, Hucitec, 2003.</p> <p>_____. A Inversão da Olhadela: alterações no ato do espectador teatral. São Paulo, Hucitec, 2012.</p> <p>KOUDELA, I.D e ALMEIDA JÚNIOR, J. S. Léxico de Pedagogia do Teatro. São Paulo, Perspectiva, 2015.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>KOUDELA, I.D. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984.</p> <p>_____. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo, Perspectiva, 199</p> <p>_____. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>PUPO, Maria Lúcia de Souza B. Entre o Mediterrâneo e o Atlântico: Uma aventura Teatral. São Paulo, Perspectiva, 2005.</p> <p>RYNGAERT, J.P. Jogar, Representar. São Paulo, Cosac Naify, 2009.</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro, São Paulo: Perspectiva, 1982.</p> <p>SPOLIN, V. O Jogo Teatral no Livro do Diretor. S.P.: Perspectiva, 2001.</p> <p>SPOLIN, V. Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin. S.P.: Perspectiva, 2001.</p> <p>URDIMENTO - Revista de Estudos em Artes Cênicas. PPGT-UDESC. No 17. Florianópolis, 2011.</p> <p>VIDOR, H.B. Drama e Teatralidade. Porto Alegre, Geração, 2010.</p> <p>_____. Leitura e Teatro: aproximação e apropriação do texto literário. São Paulo, Perspectiva, 2016.</p>			